

EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA MÍDIA: ANÁLISE DO DISCURSO POLÍTICO EM TEXTOS DO PORTAL G1 NA COBERTURA DAS MANIFESTAÇÕES PRÓ E CONTRA O IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF

Alcidesio Oliveira da Silva Junior

Universidade Federal de Pernambuco – juniormarketing@hotmail.com

Introdução

Alçada ao patamar de uma das principais responsáveis por estabelecer a ponte entre o povo e a notícia e a consequente fomentação da opinião pública, a mídia é, desde a sua explosão de alcance, no século XX, objeto de estudo de teóricos das mais diversas áreas, que buscam compreender o seu poder, seu impacto e os aspectos ideológicos que permeiam o seu discurso. A sua amplitude de alcance não pode ser desconsiderada e pensar além dos espaços formais da educação é um caminho para que se entenda como se consolidam as opiniões e comportamentos dentro de uma geração marcada pelo poder da televisão e da internet, construindo sentidos e posicionamentos nas crianças, jovens e adultos. Esta pesquisa busca analisar o discurso político por trás de textos jornalísticos do Portal G1 e como estes produzem sentidos, por meio de um processo educacional não formal da sociedade, bastante imersos em ideologia, e dispostos a pleitear o poder.

Para esta pesquisa, fez-se uso de um suporte teórico bakhtiniano que versa sobre estilo, como uma síntese da relação dialógica existente entre o autor do texto e sua visão de mundo (BRAIT, 2007). Os gêneros do discurso, como as notícias veiculadas em mídias virtuais e analisadas nesta pesquisa, são modos de utilização da língua na forma de enunciados verbo-visuais. Estes são produtores de sentido refletidos na seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais na sua composição (BAKHTIN, 2011). Esta utilização da língua por parte do autor ou da autora do texto tem uma forte inspiração de sua formação ideológica, gerando formações discursivas dominadas por uma conjuntura sócio-histórica (ORLANDI, 2001). Desta forma e entendendo que as transformações contemporâneas contribuíram para que a educação se apresentasse em ambientes variados, não somente os formais e institucionais, faz-se neste trabalho uma ligação direta do papel da mídia neste processo de ensinar comportamentos e fomentar opiniões.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Entende-se ainda que a educação não formal ocorre fora da escola, porém ainda carrega dentro de si o planejamento intencional de sua atuação (TRILLA, 1996), conforme percebido na mídia. Esta desnaturalização de aspectos da cultura na sociedade, através do alfabetismo midiático, molda os leitores e influencia comportamentos, construindo novos significados (SILVA e BITTENCOURT, 2008).

Metodologia

Para a construção desta pesquisa e para esclarecer a problemática inicial proposta foi realizada uma pesquisa bibliográfica, retomando as teorias já elaboradas no campo em questão e utilizado como *corpus* de análise 4 notícias veiculadas no Portal G1: 2 reportagens que tratam de manifestações favoráveis ao Impeachment da presidenta Dilma Rousseff (veiculadas nos dias 13/03/2016 e 31/07/2016) e 2 reportagens sobre atos contra o Impeachment (ambas de 10/05/2016).

Resultados e discussão

Percebeu-se um enfoque nítido, já nos títulos das notícias, nos problemas causados pelas manifestações de esquerda. Na primeira matéria datada de 10/05/2016 (G1 Paraíba), *“Protestos contra impeachment param ônibus, trens e rodovias...”*, há uma veiculação no título da notícia de transtornos e desordem pública no cotidiano das pessoas. Isto se acentua na segunda matéria datada no mesmo dia (G1 São Paulo) que ressalta que *“Manifestantes bloqueiam vias de SP...”*. Esta também possui um subtítulo ideologicamente traçado ao enfatizar que o *“tráfego ficou intenso na Ponte João Dias...”*. Complementando os dois artigos, a linguagem verbo-visual desemboca na escolha de duas imagens mostrando fogo, pneus queimados, fumaça, trânsito congestionado e a presença da polícia, sinalizando a ilegalidade da manifestação e a desordem acarretada por esta, criando uma repulsa no imaginário do povo.

Nas matérias que cobrem atos favoráveis ao impeachment a linguagem utilizada é outra. A primeira de 31/07/2016 (G1 Distrito Federal) diz que *“Ato no DF pede afastamento definitivo de Dilma e dá apoio à Lava Jato”* e enfatiza o caráter purista contra a corrupção, construindo junto ao público um valor concreto de idoneidade. Vê-se também, na linguagem visual, as cores remetendo ao patriotismo e as bandeiras dos estados brasileiros vibrando bem no centro da imagem, trazendo uma ideia de integralidade e de

pensamento único e nacional contra Dilma Rousseff. A segunda matéria que cobre um protesto contra Dilma Rousseff do dia 13/03/2016 (G1 São Paulo) é ainda mais clara, pois invoca a ideia de grandeza, cara ao subjetivo humano: “*Manifestantes fazem maior protesto nacional contra o governo Dilma*”. Complementando o enunciado, imagens grandiosas, sem o aspecto conflituoso das imagens das outras matérias, carregadas de ufanismo, patriotismo e que apelam para o senso da família, mostrando crianças com seus pais, tranquilidade e alegria.

Conclusões

Conclui-se que a escolha destas expressões e imagens evocam um contexto e sinalizam a produção de um sentido claro às massas, fortalecendo a ideia da não imparcialidade da mídia e que esta carrega um forte apelo político e ideológico, semeando suas verdades. Conforme levantado na fundamentação teórica, o estilo e a composição discursiva conduzem os/as leitores/as da matéria a um determinado tipo de comportamento. Esta orientação midiática pode ser compreendida como uma instância pedagógica, desnaturalizando aspectos de nossa cultura e construindo novos significados, conforme SILVA e BITTENCOURT (2008), citados nesta pesquisa. Através, portanto, de um espaço educacional não formal, como na mídia, um direcionamento para novas atitudes pode surgir, erguendo ídolos, derrubando pessoas políticas, construindo opiniões e provando, de uma vez por todas, que esta é uma ferramenta que descentraliza as aprendizagens e transforma a sociedade.

Palavras-Chave: Educação; Análise do Discurso; Mídia; Ideologia; Estilo.

Referências

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Maria Ermantina G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRAIT, B. Estilo. In: _____. (Org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 79-102.
- ORLANDI, E. *Discurso e leitura*. 6. ed. Campinas, SP: Cortez, 2001.
- SILVA, T.; BITTENCOURT, Z.A. Da produção de múltiplos alfabetismos ao alfabetismo midiático. In: TRINDADE, I.M.F. (Org.). *Múltiplas alfabetizações e alfabetismos*. Porto Alegre: Editora da UFRS, 2008, p. 29-36.
- TRILLA, J. *La educación fuera de la escuela*. Barcelona: Editorial Ariel, S.A.,1996.